

EFEITO NOCIVO DO AUTOFLAGELO (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *efeito nocivo do autoflagelo* é a consequência negativa da conduta pensênica nosográfica da conscin, homem ou mulher, sobre a própria fisiologia, promovendo disfunção holossomática a partir de equívocos autopunitivos e busca de heterorreconhecimento.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O vocábulo *efeito* decorre do idioma Latim, *effectum*, “efeito; produto de alguma causa; resultado; eficácia; consequência”. Surgiu no Século XIII. O termo *nocivo* deriva igualmente do idioma Latim, *nocivus*, “nocivo”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* procede do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. A palavra *flagelo* tem origem no idioma Latim, *flagellum*, “vergôntea; açoite; azorrague; rebento; desdobramento; renovo”. Surgiu no Século XIII.

Sinonimologia: 1. *Efeito nocivo do autaçote*. 2. *Efeito prejudicial da autotortura*. 3. *Efeito ruim da autagressão*. 4. Consequência maléfica do autocastigo.

Neologia. As duas expressões compostas *efeito nocivo somático do autoflagelo* e *efeito nocivo emocional do autoflagelo* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. *Efeito positivo do amor próprio*. 2. *Efeito homeostático da autaceitação*. 3. *Efeito da autovalorização*. 4. Consequência da autafeição. 5. Autaltivez.

Estrangeirismologia: o uso do autodiscernimento para o *turning point* evolutivo; o *stop* terapêutico reflexivo pró-autodiagnóstico de patologia.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à saúde holossomática.

Megapensenologia. Eis 2 megapenseses trivoculares relativos ao tema: – *Autorresponsabilização: autoimperdoamento diário*. *Autorresponsabilização promove autocuras*.

Citaciologia: – *O orgulho é um autoflagelo, padece por não tomar o remédio da humildade* (Jorge Maciel, 1972–).

Proverbologia: – “Não trate um mal com outro mal”.

Ortopensatologia: – “Castigos. Há castigos impostos superiores ao crime do culpado”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da autoculpabilização; o holopensene ansiogênico; o holopensene fóbico; os subpenseses; a subpensenidade; a fixação pensênica vitimizadora; os patopenseses; a patopensenidade; os autopenseses de castigo físico-moral; a autopensenidade autocobradora; a dificuldade pensênica de autocompreensão; o holopensene pessoal de desvalor; os exopenseses; a exopensenidade; a mudança de bloco pensênico enquanto evitação do autassédio; os nosopenseses; a nosopensenidade; a permanência pensênica em comportamentos de autopunição ante as adversidades da mesologia; os reciclopenseses; a reciclopensenidade.

Fatologia: a habitualidade de valorização do sofrimento; o autocastigo ao querer sempre realizar as tarefas de maneira rápida; os resquícios da educação punitiva; o autoflagelo apreendido da religiosidade; o comportamento pessoal revelando excessos; o autocomportamento expressando escassez; o desenvolvimento da capacidade de autogerir a emocionalidade; a identificação e o autodiagnóstico das situações desencadeadoras de crises decorrentes de autopunição; a atitude proativa de observar a alimentação combatível às deficiências orgânicas desencadeadores da autoimunidade; a autopesquisa visando a superação de patologia; a participação no curso *Teáticas da Conscienciometria Interassistencial* da Associação Internacional de Conscienciometria Interassistencial (CONSCIUS); a participação no curso *Autoconsciencioterapia dos Temperamentos Regressivos e Imersão Consciencioterápica* da Organização Internacional de Consciencioterapia (OIC);

a oportunidade de prática da projeção lúcida por meio da *Escola de Projeção Lúcida* do *Instituto Internacional de Projeciologia e Conscienciologia* (IIPC); a docência conscienciológica enquanto ferramenta coadjuvante na promoção recinológica; a ampliação da autocognição quanto à autoculpa; a autorresponsabilidade ao assumir de maneira desdramatizada os erros pessoais; a atenção à irracionalidade desencadeadora da autotortura física e psicológica; a comemoração das conquistas pessoais; o autorreconhecimento advindo do autesforço; a superação da espera do heterorreconhecimento; o ajuste da autoimagem de autoculpa para o autodiscernimento traforista; a intencionalidade retilínea na interassistência auxiliando a reciclagem intraconsciencial; o estágio de autenfrentamento direto do autoflagelo contribuindo na ampliação, compreensão e assunção da postura cosmoética evolutiva.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; as parapercepções em dinâmicas parapsíquicas e cursos de campo de imersão projecioterápica; a assistência na tenepes a consciexes patológicas; o autassédio retroalimentado; a paragenética patológica do autoflagelo; as manobras energéticas para a construção da autossuficiência energossomática; a projetabilidade lúcida (PL) sendo conquista necessária para maior compreensão do autoflagelo na atual existência.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo patológico autassédio-heterassédio*; o *sinergismo autoflagelação-heteroflagelação*; o *sinergismo emoção-irracionalidade*; o *sinergismo evolutivo autopesquisa-autenfrentamento*.

Principiologia: o descaso quanto ao *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio da descrença* (PD); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio da inteligência evolutiva* (IE); a *teática do princípio do autoimperdoamento*; o *princípio da autocura*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) demarcando a eliminação de comportamentos de autoculpa; a irracionalidade dos *códigos religiosos dogmatizantes*.

Teoriologia: a *teoria da reeducação consciencial*; a *teoria do autoconhecimento evolutivo*; a *teoria da auto-herança baratroférica*; a *teoria da saúde consciencial*; a *teoria do holossoma*; a *teoria da interprisão grupocármica*.

Tecnologia: a *técnica do conscienciograma*; a *técnica do viver evolutivamente*; as *técnicas autoconsciencioterápicas*; a *técnica da tenepes*; a *técnica da mudança de bloco pensênico*; a *técnica do pensenograma*; a *técnica da rotina útil*.

Voluntariologia: a oportunidade de aprofundamento da autopesquisa no voluntariado nas *Dinâmicas Parapsíquicas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do estado vibracional*; o *laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia*; o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Autamentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil* (IFV); o *laboratório conscienciológico da Autopenologia*; o *laboratório da Autorganiziologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*; o *Colégio Invisível da Autopesquisologia*; o *Colégio Invisível da Evoluciologia*.

Efeitologia: o *efeito nocivo do autoflagelo*; os *efeitos seriexológicos das lavagens cerebrais*; o *efeito nocivo dos bagulhos autopenísticos*; o *efeito positivo da reeducação prioritária de hábitos pensênicos*; o *efeito renovador da reciclagem dos trafares*.

Neossinapsologia: as *retrossinapses fixadas impossibilitando a renovação sináptica*; a intencionalidade sadia favorecendo neossinapses desassediadoras; as *neossinapses advindas das reciclagens intraconscienciais*.

Ciclologia: o *ciclo patológico insatisfação-acomodação-autassédio*; o *ciclo de realização vontade-intenção-decisão-determinação*; o *ciclo incômodo-crise-saturação-autenfrentamen-*

to-mudança; o ciclo heterocrítica-autochecagem-autorreflexão-autorreciclagem; o ciclo consciencioterápico autoinvestigação-autodiagnóstico-autenfrentamento-autossuperação.

Binomiologia: o binômio autopesquisa-autexperimentação; o binômio contrariedade-rejeição; o binômio dependência consciencial-vampirismo energético; o binômio ansiedade-impaciência; o binômio hábito sadio-rotina útil; o binômio autoconscienciometria-autoconsciencioterapia.

Interaciologia: a interação autculpa-autoconflito; a interação emoção-razionalidade; a interação impulsividade-assedialidade; a interação conscin-consciex.

Crescendologia: o crescendo irritabilidade-raiva-ódio; o crescendo reflexão-lucidez-responsabilidade-interassistencialidade cosmoética; o crescendo vontade-determinação-superação; o crescendo instinto-razão-discernimento; o crescendo dependência-independência-interdependência; o crescendo medo-fobia-pânico.

Trinomiologia: o trinômio desacerto-constrangimento-vergonha; o trinômio vontade-motivação-paciência; o trinômio erro-ponderação-acerto; o trinômio autocontrole-autodisciplina-autodomínio.

Polinomiologia: o polinômio soma-energossoma-psicossoma-mentalsoma; o polinômio reconhecimento-reorganização-reformulação-readaptação.

Antagonismologia: o antagonismo autoimperdoamento / autotortura; o antagonismo irreflexão / raciocínio lúcido; o antagonismo atenção / desatenção; o antagonismo impetuosidade / tranquilidade; o antagonismo emocionalismo / racionalidade; o antagonismo temperamento belicista / temperamento pacifista; o antagonismo regulação emocional / emocionalismo; o antagonismo calculismo / impulsividade.

Paradoxologia: o paradoxo de a reflexão poder ser estagnadora; o paradoxo de sair de si para compreender-se melhor; o paradoxo de a maturidade biológica não assegurar a maturidade psicológica; o paradoxo de a consciência poder ser vítima da própria pensenidade.

Politicologia: a gnuflexocracia; a baratrosferocracia; a assediocracia; a autocracia; a subcerebrocracia; a reciclocracia; a reeducaciocracia.

Legislogia: a lei do continuísmo evolutivo; a lei do autodomínio emocional; a lei da evolução; a lei da atração dos afins; a lei do menor esforço; as leis fisiológicas.

Filiologia: a assediofilia; a conviviofilia; a nosofilia; a conscienciometrofilia; a recexofilia; a sociofilia; a evoluciofilia.

Fobiologia: a sociofobia; a recinofobia; a criticofobia; a neofobia; a descrenciofobia; a errofobia.

Sindromologia: a síndrome do ansiosismo; a síndrome da autovitimização; a síndrome da abstinência da Baratrosfera (SAB); a síndrome da ectopia afetiva (SEA).

Maniologia: a mania de autocondenação ante os pequenos equívocos; a mania do sofrimento constante; a mitomania; a flagelomania.

Mitologia: a falta de autocompreensão no mito da culpa eterna; o mito do pecado; o mito da santidade; o mito da purificação por meio da dor; o mito da elevação íntima mediante o sofrimento; a Antimitologia; o descarte de todos os mitos e mitificações.

Holotecologia: a patopensenoteca; a nosoteca; a conflitoteca; a discernimentoteca; a tra-faroteca; a terapeuticoteca; a cosmoeticoteca.

Interdisciplinologia: a Parapatologia; a Psicopatocologia; a Autoflagelologia; a Autocritologia; a Conscienciometrologia; a Consciencioterapeutocologia; a Autoterapeutocologia; a Paraprofilaxiologia; a Autopesquisologia; a Autodiscernimentologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin autoflageladora; a consréu ressomada; a conscin baratrosférica; a conscin travada afetivamente; a conscin autovitimizadora; a isca humana inconsciente; a conscin bélico-religiosa.

Masculinologia: o autovitimidado; o autotorturador; o autopenitente; o assediador; o guia amaurótico; o pré-serenão vulgar; o inversor existencial; o reciclante existencial; o proe-xista; o proexólogo.

Femininologia: a autovitimidada; a autotorturadora; a autopenitente; a assediadora; a guia amaurótica; a pré-serenona vulgar; a inversora existencial; a reciclante existencial; a proe-xista; a proexóloga.

Hominologia: o *Homo sapiens autoculpatus*; o *Homo sapiens acriticus*; o *Homo sapiens acediosus*; o *Homo sapiens torturator*; o *Homo sapiens religiosus*; o *Homo sapiens dogmaticus*; o *Homo sapiens brutus*; o *Homo sapiens vulgaris*; o *Homo sapiens immaturus*; o *Homo sapiens evolutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *efeito nocivo somático do autoflagelo* = os pensenes autopunitivos não expressos promovendo danos ao próprio soma; *efeito nocivo emocional do autoflagelo* = os pensenes autopunitivos não expressos promovendo danos ao próprio psicossoma e interferindo na aut-evolução consciencial.

Culturologia: a *cultura da autovitimização*; a *cultura do automartírio*; a *cultura da so-frença*; as automimeses da *cultura religiosa*; a *cultura da banalização do autocuidado*; a *cultura do emocionalismo*; a *cultura da autopatopensenização*.

Tipologia. De acordo com a *Holossomatologia*, eis, na ordem funcional, 4 instâncias de manifestação com prováveis evidências nocivas do autoflagelo:

1. **Somática:** autagressão repercutindo no *locus minoris resistentiae* do veículo somático, tensão muscular e surgimento de patologias físicas.
2. **Energossomática:** bloqueios no cardiochakra e dificuldade de concentração para mobilização e domínio energético.
3. **Psicossomática:** autotortura, autculpa e autoimpulsividade.
4. **Mentalsomática:** anacronismos ideativos decorrentes de não ressignificação de valores e atitudes.

Taxologia. Sob a ótica da *Etologia*, eis, na ordem alfabética, 4 manifestações patológicas passíveis de serem observadas e tratadas enquanto *efeitos nocivos do autoflagelo*:

1. **Baixa imunidade.** Aparecerem doenças autoimunes.
2. **Danos capilares.** Puxar os pelos da pele ou arrancar fios de cabelo do corpo.
3. **Danos epidérmicos.** Coçar, cortar ou ferir a pele.
4. **Ferimentos.** Machucar-se frequentemente.

Profilaxiologia. Em consonância com a *Lucidologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 9 recursos visando a profilaxia do *efeito nocivo do autoflagelo*:

1. **Abertismo.** Estar aberto ao novo sem preconceitos e resistências, criando oportunidades para novas experiências.
2. **Agenda.** Adotar e manter agenda organizada, compatível com as tarefas a serem realizadas, evitando sobrecarga e açodamento no cumprimento de objetivos alheios.
3. **Alimentação.** Preservar a integridade do veículo somático, buscando alimentação saudável e observando recomendações específicas de possível restrição alimentar.
4. **Atividade.** Implementar e manter prática regular de exercícios físicos buscando bem-estar e saúde mental.
5. **Autodefesa.** Criar alternativas de autodefesa, aliviando o soma da tarefa.
6. **EV.** Praticar diariamente o estado vibracional, objetivando promoção do autodesassédio e melhoria do autodiscernimento.

7. **Hidratação.** Manter o equilíbrio hidroeletrólítico do organismo, em especial quando tratar-se de doenças da epiderme da pele.

8. **Medicina.** Fazer acompanhamento periódico medicinal por profissional especialista no tratamento da patologia manifesta.

9. **Terapia.** Participar periodicamente de conscienciometria, psicoterapia e consciencioterapia, visando autenfrentamento e reciclagem do mecanismo de funcionamento patológico.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita frente ao *efeito nocivo do autoflagelo*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Ansiedade social:** Parapatologia; Nosográfico.
02. **Antissomática:** Somatologia; Nosográfico.
03. **Autassédio emocional:** Autassediologia; Nosográfico.
04. **Autocorrupção:** Parapatologia; Nosográfico.
05. **Autoculpa:** Psicossomatologia; Nosográfico.
06. **Autodesrespeito:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
07. **Autoflagelação religiosa:** Parapatologia; Nosográfico.
08. **Automutilação infantojuvenil:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Autossuperação da pensenidade religiosa:** Recexologia; Homeostático.
10. **Autotortura:** Autoconscienciometrologia; Nosográfico.
11. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.
12. **Belicismo religioso:** Parapatologia; Nosográfico.
13. **Desassediologia:** Consciencioterapia; Homeostático.
14. **Reconciliação autocurativa:** Autevoluciologia; Homeostático.
15. **Síndrome da abstinência da Baratrosfera:** Parapatologia; Nosográfico.

A VONTADE PRÓ-COMPREENSÃO E AUTENFRENTAMENTO DA PATOLOGIA DO AUTOFLAGELO É PASSO INEVITÁVEL NA REMISSÃO DA DOENÇA, REQUER INTENCIONALIDADE SADIA E RESSIGNIFICAÇÃO CONTÍNUA E PERSISTENTE.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já investiu em diagnóstico e compreensão da existência de traços de autoflagelo na manifestação pessoal? Quais têm sido os resultados conscienciométricos e consciencioterápicos em prol da exequibilidade proexológica?

Bibliografia Específica:

1. **Dahlke**, Rudiger; *A Doença como Símbolo: Pequena Enciclopédia de Psicossomática*; 336 p.; 4 caps; 23 x 16 cm; enc.; 2ª Ed.; *Cultrix*; São Paulo, SP; 2001; página 293.
2. **Luz**, Marcelo da; *Onde a Religião termina?*; pref. Waldo Vieira; revisoras Erotides Louly; Helena Araujo; & Valana Ferreira; 486 p.; 5 seções; 17 caps.; 12 documentários & minisséries; 17 *E-mails*; 39 enus.; 149 estrangeirismos; 22 filmes; 1 foto; 79 infográficos; 1 microbiografia; 15 siglas; 2 tabs.; 16 *websites*; 2 apênds.; 571 refs.; alf.; geo.; ono.; 23,5 x 16 x 3 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2011; páginas 142 a 185.
3. **Vieira**, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vol. I; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 386.

G. M. G.